



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



ENTRE A ALTA E A REDE: FATORES ASSOCIADOS À CONTINUIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO SUS

Gabriel Boff Trubian (PIBIC-CNPq), Raquel de Melo Boff, Raquel de Melo Boff
(Orientador(a))

A continuidade do cuidado em saúde mental é fator determinante para obtenção de desfechos favoráveis na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Sistema Único de Saúde (SUS), apesar da relevância da continuidade do cuidado em saúde mental, ainda são pouco conhecidos os fatores associados à manutenção do acompanhamento após a alta e o retorno dos usuários à rede. Nesse contexto, o acompanhamento após a alta e a observação sobre a reinserção na RAPS são fatores centrais para qualificação do cuidado. O objetivo do estudo é investigar fatores associados à continuidade do cuidado em saúde mental após a alta de usuários atendidos em um serviço escola vinculado ao SUS. Trata-se de um estudo misto, com delineamento retrospectivo e prospectivo. A etapa retrospectiva envolve análise de prontuários e reconstrução dos itinerários terapêuticos, e a etapa prospectiva envolve avaliação de eficácia das intervenções realizadas no serviço-escola e o follow-up após 6 meses. Os instrumentos utilizados são a CuidaSM, DASS-21, ASSIST, SRQ, WAI-C, SATIS-BR, AATP, QPEA. Entrevistas semiestruturadas serão feitas com os pacientes reincidentes na rede. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento e foram elegíveis para etapa retrospectiva 201 pacientes de 12 a 59 anos ($M=30,31$; $DP=15,99$), que iniciaram e concluíram psicoterapia entre 2022 e 2025, 75% do sexo feminino ($n=151$), 25% do sexo masculino ($n=50$). No estudo prospectivo estão sendo acompanhados 28 pacientes com demandas de média complexidade em psicoterapia. Destes, 17 são do sexo feminino e 11 do sexo masculino, sendo ainda 13 menores de 18 anos, 87,7% ($n=24$) com presença de sofrimento mental, 42, 86% ($n=12$) com sintomas extremos de depressão; 57,14% ($n=16$) com sintomas extremos de ansiedade; 21,43% ($n=6$) com sintomas extremos de estresse; em relação a CuidaSM, 35,7% ($n=10$) apresentam classificação altíssima, 39,3% ($n=11$) alta, 7,1% ($n=2$) moderada, e 17,9% ($n=5$) baixa. A coleta está em andamento e ao término será utilizada análise de rede e análise de cluster para identificação de perfis assistenciais e padrões de circulação na rede de saúde. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão dos fatores associados à continuidade do cuidado em saúde mental, assim como adesão ao serviço, reincidência na RAPS e ao fortalecimento de estratégias de alta qualificada.

Palavras-chave: continuidade do cuidado; saúde mental; alta qualificada.

Palavras-chave: Continuidade do cuidado, Saúde Mental, Alta Qualificada

Apoio: UCS, CNPq